

SANDRA VERONEZE  
(Organizadora)

# *Poetas pela Paz 2*

São Paulo  
Pragmatha  
2020

Editora Pragmatha  
www.pragmatha.com.br

Edição: Sandra Veroneze  
Diagramação e artefinal: Pragmatha  
Ficha Catalográfica: Carla Moraes

Todos os direitos reservados

P745 Poetas pela paz: volume 2 /Sandra Veroneze, organizadora

Porto Alegre: Pragmatha, 2020.

88 p. ; 14 x 21 cm.

ISBN 978-65-00-00083-2

1.Poesia brasileira. 2.Literatura brasileira – Poesia. 3.Antologias. 4.Paz.

I.Veroneze, Sandra.

CDU 869.0(81)-1

869.0(81)-1(082.2)

CDD 869.917

69.9108

Catálogo na publicação:

Biblioteca Carla Maria Goulart de Moraes – CRB 10/1252

## Sumário

Tempo de Guerra / Marisa Burigo ...	07
Vital / Leonardo Andrade ...	09
Paz / Marilu Queiroz ...	11
Sakura / Tauã Lima Verdán Rangel ...	13
Décimas com paz / Jania Souza ...	15
O medo / Evanise Gonçalves Bossle ...	17
A paz para a humanidade / Isabel C S Vargas ...	19
Pela paz / Maria Teresa Moreira ...	21
Portal / Adriano Soares ...	23
Florescer / Simone Röhrig ...	25
Canto de esperança / Rita Queiroz ...	27
Paz? / Nathália Hernandez Bergantini ...	29
Homens sem nome / Edvaldo Rosa ...	31
A paz (re)configurada / Rosa Luizari ...	33
Quem somos? Por que viemos? / Claudio Dortas ...	35
Garrafa ao mar dos tempos / Andrea Mascarenhas ...	37
Manifesto / Adriana Pavani ...	39
Como falar em paz em tempos de guerra? / Cleia Dröse ...	41
O vento e o tempo / Angela Madono ...	43
Calmaria / Graziela Barduco ...	45
Poesia / Giovana Schneider ...	47
Rosas / Jeovânia Pinheiro ...	49

Miragem / Carlinhos Lima ...	51
Minha vó / Rosalva Rocha ...	53
Para a sobrinha que vai nascer / Fátima Soares ...	55
Viandantes / Cecília Pires ...	57
Onde está a paz? / Rosanni Guerra ...	59
Paz? / Brenda Sales ...	61
A procura da paz / Marcos Carvalho ...	63
Céu laranja / Raquel Lopes ...	65
Abraçar o mundo / Diógenes Pereira de Araújo ...	67
Amanhecer poema / Conceição Hyppolito ...	69
Sonhos / Cláudia Gomes ...	71
Abraço / Lúcia Eneida Ferreira Moreira ...	73
O (des)encontro / Ítalo Lima de Moura ...	75
Carecemos de uma Colisão / Jeane Tertuliano...	77
Plata... / Mateus Souza ...	79
Amor Ágape: O amor que traz paz / Danielle Rodrigues ...	81
Otimista esperança / Valéria F. Leão ...	83
Quem somos ...	85

## Prefácio

É preciso continuar falando sobre a paz. Não podemos esquecer de lembrar a todos que uma harmoniosa convivência, consigo e com os outros, é fundamental para a construção de um mundo novo.

Por isso insistimos e damos continuidade à coleção Poetas pela Paz. Neste segundo número, falamos novamente de nossos sentimentos, angústias, dissabores. Argumentamos a favor da paz, denunciemos situações contrárias. E também demonstramos, em versos, a beleza que a paz nos inspira.

Se o conceito de paz é incompreendido e sua prática complexa, enquanto inspiração poética ela tem sido cada vez mais grávida. Lembrando sempre: aqui na Pragmatha temos o compromisso de estimular e promover conteúdos que colaborem para ampliação de consciência.

Desejo uma boa leitura!

*Sandra Veroneze*

Editora



## Prólogo

### Tempo de Guerra

Às vezes ela se sente assim. Fera enjaulada com ganas de sair e acabar com tudo.

Não é possível. O felino quase a explodir na alma precisa ser contido, pois o que poderia fazer para mudar?

Assim a poeta sente seu coração, pesado, sem nada conseguir escrever.

À noite, no silêncio do quarto, recebe uma mensagem para que fizesse um texto sobre “paz”.

Ao ler, sua primeira reação foi ficar por alguns segundos olhando e relendo a mensagem. – “O que responder da forma que se sente? Sem vontade de falar? Sem ânimo ou inspiração para qualquer linha rabiscar?”

Poeta com a escrita vertendo nas veias vive um momento obscuro, pelo qual nunca havia passado: silêncio, sombras, vazio.

Nada a dizer. Nenhuma inspiração.

Na verdade, uma poeta que não sabe escrever “sob encomenda”.

Somente o que lhe brota da alma, sentimentos profundos, momentos da vida.

Não é jornalista que necessita escrever sob o momento da hora, afinal é seu trabalho.

A poeta é livre para criar. Como escrever assim? - questiona-se.

Sorrir com os lábios é fácil, difícil é fazer o mesmo quando o coração está em pedaços.

Chegou a pensar: “Vou simplesmente dizer que não quero ou que não posso escrever”.

Depois, relendo aquela mensagem, finalmente, decidiu-se e respondeu:

- “Como escreverei sobre Paz em tempos de Guerra?”

*Marisa Burigo*

## Vital

*Leonardo Andrade*

É imperativo estar atento  
Escutar os sussurros do vento  
Estar por inteiro a cada momento.

É necessário saber ler o que não foi escrito  
Ouvir e compreender o que não foi dito  
Delimitar a fronteira entre realidade e mito.

É vital aceitar a efemeridade das certezas  
Descobrir as brechas das suas fortalezas  
Dar a medida correta às alegrias e tristezas.

É preciso aprender a dançar ao ritmo do destino  
Acertar a hora de se mostrar e de ser clandestino  
Manter sob controle rígido toda loucura e desatino.

É fundamental buscar sempre sua melhor versão  
Introjetar as dores e delícias de cada estação  
Viver alternando com sabedoria entre razão e emoção.



## **Paz**

*Marilu Queiroz*

De mão em mão  
A vida passa, transpassa...  
Transcorre marcante,  
repleta de atos, sensações.

Se a cada passo,  
a hora passa no compasso...  
Sonhos povoam nossas mentes,  
marcadas pelas emoções...

De mãos em mãos  
Fatos ocorrem, viram notícias,  
em meio à multidão explodida...  
De toda a sorte de fatos, ações.

Sonhos povoam nossa mente,  
e se transmutam em devaneios.  
Nosso peito grita em altos brados,  
no compasso de nossos corações...

Queremos Paz! Paz! Paz! Paz!



## **Sakura**

*Tauã Lima Verdan Rangel*

Uma lufada de brisa fraca, símbolo invernal  
Sopra sobre a face corada, rosada e jovial  
Os olhos esverdeados, intensos e brilhantes  
Contrastam com tantos aromas inebriantes

Um ribeirão cristalino flui preguiçosamente  
Um farfalhar das águas frescas e insistentes  
Bela árvore se ergue na campina verdejante  
Paisagem cor de chuva, visão mui delirante

As pétalas da árvore de cerejeira dançam  
Ao sabor do vento, torrentes rosas bailam  
Sakura! A miragem de uma doce pintura

A imagem nos olhos cor de jade reluzem  
Tal como pinceladas sobre a tela, induzem  
Contrastam com a altivez da face em candura



## **Décimas com paz**

*Jania Souza*

Humanos pensam que Paz é quimera  
Jarro de barro em pedaço  
Coração rasgado por pontas de aço  
Por isso semeiam ódio na terra  
Guerra!  
Acreditam na exterminação do mundo por inumanos  
Mas a Paz é bem maior que sentimentos (sem freios)  
insanos  
É virtude de Deus para o homem puro  
Revelação dos anjos em seu coro:  
Reino de Deus é Paz entre humanos!



## O medo

*Evanise Gonçalves Bossle*

Há um medo pairando no ar.  
Um medo compactado,  
Mascarado e cheirando a álcool 70%.

Esse medo engole o pranto,  
Mira o céu e fotografa o mar...  
De longe...  
E abraça o sol timidamente.

Um medo de olhos opacos  
E rosto coberto  
Que não se aproxima,  
Mas ronda a cidade sem respirar  
Procurando em vão um abrigo.  
Há um medo rondando  
O corrimão da escada,  
O banco da praça,  
O chão do gramado.

E quando ele for embora  
Poderemos nos encontrar.



## **A paz para a humanidade**

*Isabel C S Vargas*

Cada indivíduo é responsável  
Para a paz coletiva.  
É preciso ter paz no coração  
Exercitar a tolerância e o amor.

É preciso educar para a paz  
E a educação começa em casa.  
Deve prosseguir na escola  
No trabalho e na comunidade.

Temos que pensar na sociedade  
Como fruto de interação humana.  
Então agindo com amor e respeito  
Podemos propagar a paz para todos.



## **Pela paz**

*Maria Teresa Moreira*

Pela paz

Penso, poetizo

Pela paz

Pondero, proponho

Pela paz

Perscruto, pratico

Pela paz

Percebo, propago

Pela paz

Persevero, peço, partilho!

Pela paz!



## **Portal**

*Adriano Soares*

Fui te buscar  
Na dobra do tempo  
Na curva do vento  
No meio das folhas  
Das árvores que plantamos

O céu nos brindava  
Com chuva de flores  
Nas margens do rio  
Nas sombras da montanha  
Ao som do silêncio

Em nossos ouvidos  
Os pássaros cantavam  
E nas cinzas dos sonhos  
Contavam os segredos  
Dos raios de sol...



## **Florescer**

*Simone Röhrig*

Que a paz floresça todas as manhãs  
Que não haja mais guerras  
Que as balas das metralhadoras transformem-se  
em flechas, como se fossem de cupidos,  
atingindo os corações dos homens, com amor.  
Que se possa chorar e receber flores  
em momentos de felicidade.  
E não de violência, que sepulta o coração de famílias,  
Junto de seus maiores tesouros, os entes queridos.  
O mundo precisa de paz e ela há de florescer.



## **Canto de esperança**

*Rita Queiroz*

Os olhos miram tantos passados...  
No ocaso, a brisa acalenta os sonhos  
E os copos de leite adoçam a alma!  
As pedras se movem e o jogo continua  
Na corda bamba do picadeiro!

A chuva, derramando-se no labirinto,  
faz brotar esperanças...  
E os deuses incensam a existência!  
As sementes desfazem a solidão...  
Não há mais cadáveres no jardim de inverno!

As portas desafiam o vento...  
No infinito, as promessas se cumprem  
E os sorrisos banham as noites!  
O toque do bandolim imacula a prece...  
Apenas os anjos bailam na alvorada!



## **Paz?**

*Nathália Hernandes Bergantini*

Neste terreno esquecido reina a paz  
de todo silêncio olvidado,  
de toda semente que não germinou jamais

As vozes silenciadas gritam em sua mudez  
e aquilo é quase pacífico de se pensar e ver

O amanhã que guarda o berro  
enlouquecido de uma paz mentirosa  
outra vez é ignorado e amordaçado  
por cada um daqueles que  
creem a paz como a ausência de qualquer ruído.



## **Homens sem nome**

*Edvaldo Rosa*

No ventre da noite alta,  
Eu vi surgindo homens sem nome...  
Almas sem rumo!  
- Crianças no colo, trouxas nos ombros...  
Olhos perdidos!  
- Como os meus olhos insones!  
Donde vêm, para onde vão, tais homens?  
Qual o rumo de suas vidas, e  
Afinal, qual será a sua sina?  
Ao raiar do dia a caminhada, sinto que continuará...  
Juntar-se-ão a outros tantos a andar pelas ruas,  
Todos tão iguais!  
E eu sei, posto que a vi, dentre os passantes,  
Baleia está lá, aos pés dos andarilhos,  
Sonhando em sonhar quiçá com preás  
Enquanto caça as próprias pulgas!  
Antes de seguir pelos (des)caminhos...



## **A paz (re)configurada**

*Rosa Luizari*

A paz requisitada em solo estrangeiro  
apaga o sacrifício num grito derradeiro,  
desenha o amanhã em pauta ideológica,  
apaga o teu discurso em meio a toda lógica.

A paz redesenhada em solo noturno  
requer a esperteza do homem taciturno,  
reclama a atenção do amor de outros tempos,  
reclama a certeza do final dos meus lamentos.

A guerra provocada em solo estrangeiro  
sacrifica vidas novas em um grito derradeiro;  
é a paz (re)desenhada na língua da ousadia  
a provocar delírio n'alma cansada ao fim do dia.

A paz configurada em um mundo calado  
apaga-se na fala de um corpo dispensado;  
é a paz a dar o grito em um discurso tão distante  
e o discurso ressoa n'alma de um corpo dissonante.



## **Quem somos? Por que viemos?**

*Claudio Dortas*

Quem somos? Por que viemos?  
Somos a Essência do Universo,  
Trazemos no Seio, no Imo D'Alma  
O Positivo, o Negativo, o Neutro.  
"Sois Deuses", Anjos caídos...  
Reergue-te, como Moisés no deserto,  
Levantou o "cajado"... que transformou-se  
Na Serpente Ígnea dos "Poderes Mágicos"  
Sob a tutela do Homem-Deus  
Quaisquer solos, faunas e floras...  
Tudo a ele é sujeito...  
Eis a Terra que "habitas", oh homem... Sujeitai-a!  
Quantos com o poder da "Espada", deixa-a baixa  
Sujeita-se à ordens tirânicas  
E exclui-se como "Ser transformador".  
Quantos não "transformam" a ordem dos naturos  
Em laboratórios criam "vírus e bactérias"  
E, jogados nos ares, ceifam planos e sonhos...  
Que serão numa "tumba" esquecidos...  
Jamais lembrados.  
Quem somos!? Não, não fomos feitos para este fim!...



## Garrafa ao mar dos tempos

*Andrea Mascarenhas*

pedidos ao passado:  
livre brincar, criança eterna  
rito ou escolhas *free*, regas sem poda  
imaginário.sem.fim  
pagãos, amém

pedidos ao futuro:  
crianças, chave mestra

pedidos ao presente:  
achar garrafas perdidas  
escrever cartas ao acaso  
ser das tempestades, das vagas e ventos,  
das incertezas e imprevistos,  
ir com incrédulos, visionários e desacreditados

futuros? improváveis zebras possíveis  
\_ode.escuta para isas&belas, pirralhas.Gretas&Fondas



## **Manifesto**

*Adriana Pavani*

Por mais céus azuis interiores,  
Mesmo que o céu de verdade desabe em cinzas.  
Por mais sorrisos e menos egoísmos.  
Por mais boas notícias e menos “audiência”.  
Por mais paz interior e menos carências.  
Por mais bondade e menos maledicência.  
Por menos acúmulos e mais clemência.  
Por menos espinhos e mais flores.  
Por menos pedras no caminho e mais cores.  
Por menos guerra - Que se extirpem os horrores!  
Novo ciclo se renova sobre a Terra!  
Que a vida brote com muito mais amores.  
Sejamos nós a mudança da nova era  
Que queremos nos arredores.



## **Como falar em paz em tempos de guerra?**

*Cleia Dröse*

Depois da dor, vem o alívio.  
Depois da noite, o amanhecer.  
Antes da colheita, o cultivo.  
Quando o sol se põe, o anoitecer.

No momento da dor,  
como falar em alegria?  
Como ver o arrebol,  
estando na escuridão?

Como degustar o doce sabor  
antes de sazonado o fruto?  
Como valorizar o frescor da noite  
sem ter conhecido o escaldante calor?

Quando a guerra bate a nossa porta,  
meninos indefesos e assustados,  
o objetivo da paz nos agiganta  
e ousamos falar de paz em tempo de guerra.



## O vento e o tempo

*Angela Madono*

I

Que delícia de vento  
Nos cabelos, na pele, na cara  
De frente, de costas  
Ou na curva da esquina  
Cabelo embarçado  
Pele tostada  
Corpo refrescado  
Alma apaziguada

Não fujo dele, vou atrás  
Corro, corro, atrás do vento!  
Corro, que ainda dá tempo.

*Cassino, Veraneio 2016/17*

II

Que beleza de vento  
Nos cabelos na pele na cara  
Que joga areia  
Varre calçadas  
Que arranca chapéus  
E levanta saias  
Que forte esse vento  
Vento safado!

Não fujo, vou em frente  
Corro, corro contra o vento  
Corro, que não dá mais tempo.

*Cassino, Veraneio 2017/18*



## **Calmaria**

*Graziela Barduco*

Tirei folga do suplício  
Que sentia nas entranhas  
E degusto das façanhas  
De sair do precipício  
Penso: a dor me fora um vício  
Que por muito me seguia  
E ao entrar por nova via  
Deixo o caos adormecido  
Me despeço do sofrido  
E abraço a calmaria.



## **Poesia**

*Giovana Schneider*

A Poesia surge...  
Do nada,  
Como uma leve brisa,  
Numa Manhã de Sol,  
Ou em uma Noite de Luar...  
Que tem Paz,  
Que tem Beleza,  
Que tem Amor,  
Que tem Frescor,  
Poesia...  
Ela te Encanta,  
Ela te Contenta,  
Ela te Distrai,  
Pois,  
Na Poesia...  
Se encontra Vida,  
E Vida se encontra,  
Na Poesia...



## Rosas

*Jeovânia Pinheiro*

As cores das rosas  
Caíram da pétala  
Como se brincassem de bem-me-quer  
Mal-me-quer

As cores pulando das pétalas

As rosas intactas  
Perdendo as cores  
Ficando cheias de pétalas transparentes

Até que a última pequena pétala  
Chorou  
Enquanto suas cores voam no ar

Cada lágrima caída  
Deu uma cor distinta  
A cada coisa que tocou

De repente  
O jardim tinha flores com cores nunca vistas

E só uma rosa tinha uma pétala com uma gota de branco  
Ainda abraçada em si



## **Miragem**

*Carlinhos Lima*

Na prenhez da terra  
trigais maduram

Fartas colheitas  
ainda perduram

E a mó do tempo  
os grãos trituram

E mãos mal pagas  
o pó misturam

E olhos famintos  
pelo vidro postulam

O pão da mesa  
que em vão procuram...



## **Minha vó**

*Rosalva Rocha*

Foi sábia ...

Ao menor sinal de PAZ  
parava!  
envolvia-se com ela  
tirava o seu proveito  
cobria-se com sua luz  
e, na sua imensidão,  
mergulhava de cara (sem medo)  
em busca de algo novo

Acreditava na PAZ  
como raio  
que despertava e  
explodia  
fazendo-a realizar  
todo dia



## **Para a sobrinha que vai nascer**

*Fátima Soares*

Alice!

O país não está de maravilha,  
Mas você, Alice, pode chegar.  
Esperamos e resistimos  
Preparando um cantinho aconchegante  
para você descansar.

E o tempo corre como no relógio do coelho  
E nós, gatas e gatos risonhos  
Acolheremos e prometemos lhe cuidar  
Que seja feliz, tenha acesso magia da infância  
Pois já tem o principal  
Pai, mãe, irmã e tias  
Espelhos para se mirar.

O resto vamos arranjando, Alice  
A paz entre lutas  
Ternuras e chás!



## **Viandantes**

*Cecilia Pires*

Caminheiros por vias não trilhadas  
descobrem traços de marcas sem destino.  
Se pudessem tocar nesses passados,  
poderiam reler a própria sina.

Árvores eternas adornam os caminhos.  
Rios e córregos entoam melodias.  
Nessa vida fugaz de viajantes,  
Sentem o peso dessas ventanias.

Todos somos um pouco peregrinos,  
Com rumos ou sem rumos definidos.  
Nas estradas descobertas por viandantes  
Recolhemos bagagens não queridas.

Aceleram-se os tons da esperança,  
Na busca de uma paz tão fugidia.  
Nos mapas desenhados pelas lutas.  
Acredita-se na possível harmonia.



## **Onde está a paz?**

*Rosanni Guerra*

Onde está a paz  
Neste mundo  
Que parece andar para trás?

Onde está a paz  
Neste mundo  
Onde o amor aqui jaz?

Onde está a paz  
Neste mundo  
Onde a esperança se desfaz?

Onde está a paz  
Que o mundo  
Não encontrou em Alcatraz?

Onde está a paz  
Que o mundo  
Busca a todo momento?

A verdadeira paz está em Jesus!  
Só em Jesus se encontra a paz!  
A paz que excede todo entendimento!



## **Paz?**

*Brenda Sales*

A paz que tenho, eu construí  
Dia após dia, dentro de mim  
Através da palavra dita  
E dos silêncios que escolhi

Em todos os meus atos  
Após tantos percalços  
Decido me aquietar  
A paz que existe em mim  
Me impede de guerrear

Escolho melhor minhas batalhas  
Invisto em assuntos merecedores de esforços  
Não coloco mais fogo na palha  
E vou prosseguindo como posso

Aprender a escolher minhas lutas  
Foi fundamental na minha construção  
O planeta precisa de pessoas que lutem por ele  
E não entre si, por dinheiro, terras ou religião



## **A procura da paz**

*Marcos Carvalho*

Nesse mundo de desordem,  
O amor está sendo extinto  
Do coração do homem  
Esse sentimento lindo.

A paz não tem pernas,  
Nem tão sabe falar  
A paz é nosso maior abrigo  
Na paz, perigo não há!

A paz é o recheio da tranquilidade,  
Coberto de calma e bonança,  
Traz ao mundo,  
União, respeito e esperança.

A paz abriga um mundo mais justo.  
Dentro de seu interior.  
A paz é o juízo que descansa,  
Em uma vida que se lança no amor.

Na procura de encontrar,  
A proeza em um ato de união  
Pela paz, continente, país e até uma nação.  
Finalmente a paz reinará no coração!



## Céu laranja

*Raquel Lopes*

O Sol está quase se pondo  
e em meu relógio  
são horas intermediárias  
Transitoriamente  
O vento não muda o destino  
Pois Ele está dormindo  
Quieto em igualdade ao tranquilo mar  
São sorrisos de quem está a fabricar  
Sólida comida para o próximo dia  
Trazer a cor laranja ao céu azul da vida  
Nesse entardecer  
Eu reafirmo o meu amor pelo horizonte  
A paz perfeita está tão longe  
Ou pegou um espaço e aninhou-se em meu peito  
É meu o teu amor por direito  
Tão nítido como o sol  
Permanece em meu coração  
faz da morada bela canção  
A paz reina  
vencendo as múltiplas ações.



## **Abraçar o mundo**

*Diógenes Pereira de Araújo*

Como abraçar o mundo? Tendo paz  
A paz é guerra: é guerra interior  
para afastar o medo; causa dor  
mas vale o grande bem que a paz nos traz

Como abraçar o mundo? Tendo amor  
O amor é a atividade que nos faz  
sair do comodismo e ir atrás  
de todos a sofrer no mundo dor

Não se constrói a paz com morticínio,  
ao se lançar nação contra nação;  
a paz exige o amor e o perdão;

se cada qual tiver autodomínio  
e se tiver a paz em si primeiro  
sua paz abraçará o mundo inteiro.



## **Amanhecer poema**

*Conceição Hyppolito*

Tem um poema que corre  
Flui entre a gente (feito grande rio)  
Em instante soma-se a outros  
Com a batida de todo coração;  
- Divide o peso, a dor e choro convulsivo  
E com mãos antes entrelaçadas  
Em preces ao infinito  
Segue passo a passo  
Num compasso feito marcha  
Pra vencer a escuridão...  
Dentre a gente sempre tem  
Os que levantam bandeiras  
Outros, que gritam como quem vive uma guerra  
E aqueles que parecem já cansados;  
- Coração sangrando  
Caminham em silêncio por ruas tão vazias  
Divididos entre temores  
Com o mesmo medo de um inimigo comum  
Buscando coragem para prosseguir...  
Mesmo na incerteza, todos rumam juntos  
Sem saber (nunca soubemos) o que há de vir  
Cumpra o poema seu papel, sua jornada  
Deixando ou não resposta para cada amanhecer...



## Sonhos

*Cláudia Gomes*

Há em mim  
Todos os sonhos do mundo  
Palavras verdadeiras para acalmar o coração  
Encontros de mães e filhos  
Irmãos vivendo como irmãos  
Amizades para toda eternidade  
Animais cuidados sem nenhuma maldade.

Há em mim  
Todos os sonhos do mundo  
Diversidade respeitada  
União sem medo  
Religião propagada  
Desejos concretizados.

Há em mim  
Todos os sonhos do mundo  
Reunidos em uma vida inteira.



## **Abraço**

*Lúcia Eneida Ferreira Moreira*

Após uma densa bruma  
Acolheste-me em teus braços  
Sobre a minha face  
Arrolou a lágrima companheira  
No encanto sublime do abraço

Naquele abraço duas almas  
Confessaram o amor que acalma  
Suplicaram o perdão

Foi um abraço espraído  
Entre sonhos líricos  
Sufocando este peito meu  
Deixou-me a pele enverdecida  
Do amor, o regozijo veio  
Com a ternura do carinho teu.



## O (des)encontro

*Ítalo Lima de Moura*

Diga-me, filho de Tupã  
De onde vens  
E para onde vais  
Fica aqui um pouco e repousarás  
O que carregas na cintura  
Para que isto serve?  
Que coisa estranha  
Que formidável criatura  
Que pele tão branca  
Oh Jurupari  
Quiseras tu aqui  
Teus filhos visitar  
Por que mudou de repente  
Ficastes tão agressivo  
De metal reluzente queres tu ser revestido?  
Calma, nos dai um tempo, isso não é tudo  
Corre Macuti  
Foge para a mata  
No seio de Yaci  
Transforma-te em um bicho  
Por ordem de Ajuricaba  
Ninguém aqui se entrega  
Terra que te sustenta

Há de ser protegida  
Lança-me teus pesares  
Aceito minha sina  
Permito-me morrer  
Os meus anseios defender  
Meus olhos negros  
Fitam o último suspiro  
O corpo tomba ao chão  
Encerrou-se meu ciclo

## Carecemos de uma Colisão

*Jeane Tertuliano*

Carecemos de uma colisão  
que nos permita  
enxergar além  
do nosso próprio ser.  
Carecemos de uma colisão  
que possibilite  
a total degradação  
da soberba  
que reside em cada um de nós  
e não tão somente em você.  
Carecemos de uma colisão  
que nos incentive  
a tornarmo-nos irmãos  
e buscarmos o nosso bem-querer.



## **Plata...**

*Mateus Souza*

Dinheiro não compra amizade  
Não compra conhecimento  
Não compra sentimento  
Não compra felicidade  
É preciso humildade  
Pra entender que a vida  
Tem que ser mantida  
Com a realidade  
É preciso ter humildade  
Saber das saudades  
E das ilusões  
Ter a humildade  
Pra saber a capacidade  
De cada um dos corações



## **Amor Ágape: O amor que traz paz**

*Danielle Rodrigues*

Estamos passando por dias difíceis  
Dias em que notícias ruins invadem a tevê, os celulares, os jornais  
Mas a esperança e fé permanecem, mesmo em meio a crises  
Desejando que haverá o dia em que estaremos munidos de mais amor,  
alegria e paz

À medida que o tempo passa, mais aprendemos sobre o amor  
Pois, com ele, lidamos melhor com os males que venham acontecer  
Com o passar dos dias, a esperança renasce no peito, mais bonita e maior  
Nos mostrando que, com o amor, a paz e a serenidade irão prevalecer

Às vezes nos esquecemos que a paz está atrelada ao amor  
Contudo, é bom lembrar que elas caminham lado a lado  
Pois o amor é paz, é o acalento e o abraço, seja qual for a dor  
Mesmo quando o desespero e a angústia tentam nos mostrar  
o contrário.



## Otimista esperança

*Valéria F. Leão*

No recolhimento.  
Olhando o mundo pela vidraça  
enxergamos com mais clareza  
o nosso interior.  
Contemplanção de verdades ocultas.  
Intimidades, ora puras, ora não.

Vagando por entre nossas paredes internas, Individuais,  
por vezes, tão iguais.  
Nessa diáspora metafórica  
Eu, tu, eles  
Solitários estamos todos nós.

Recolhidos  
Reflexivos  
Repensando  
Reinventado  
Sobrevivendo

Encontros  
Beijos  
Abraços  
Força motriz que mantém os laços.  
Quanta falta nos faz.

Lampejos, fragmentos, lembranças.  
Com otimista esperança,  
tal qual crianças,

aguardamos, ansiosamente,  
pelos novos tempos  
que virão.

Reencontros  
Abraços  
Viagens  
Afangos  
Sentimentos aflorados.  
Vida voltando a sorrir.

Tempo de transmutação,  
de reavaliação.  
O mundo  
A vida  
Tudo mudou.  
Mudamos todos nós.  
Em um “de repente”  
descobrimos que não estamos sós.

A solidariedade desabrochou.  
Nossas virtudes a floraram.  
Ao mesmo tempo em que  
A face cruel do egoísmo,  
por muitas vezes se manifestou.

Mesmo sabendo que para alguns,  
sofrimento, mortes, despedidas,  
tanto fez, como tanto faz.  
Mesmo assim, precisamos acreditar  
que o altruísmo, enfim, triunfará.

No inesperado recolhimento compulsório, entre tantas  
contradições,  
aprendemos uma lição que veio para ficar, resiliência será  
fundamental  
quando tudo isso passar.

## Quem somos

**Adriana Aparecida de Oliveira Pavani:** atualmente, mora em Barra Bonita/SP. Participa em várias antologias poéticas e conta com dois livros de poesias publicados: “Do caos à poesia” (Ed. Pragmatha, 2010) e “Os Girassóis voltaram a sorrir”). É membro da International Writers Association e acadêmica correspondente da ALPAS 21 (Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências “A palavra do século 21”).

**Adriano Soares** é natural do Rio de Janeiro-RJ. Nascido a 05 de fevereiro de 1971, escreve desde 1992 e possui cinco livros publicados: Flores & Camisa-de-Força, A Caminho do Céu, O Bobo da Corte, Templo das Artes - A Espiritualidade nas Artes Marciais, De Volta ao Início. É membro das seguintes academias: APALA (Academia Pan-Americana de Letras e Artes); ASOL (Academia Sociedade dos Literatos).

**Andrea Mascarenhas** - Carioca radicada na Bahia. Professora de Literatura (UNEB). Ministra oficinas de criação literária. Participa do ‘Dicionário de escritores contemporâneos da Bahia’, do Projeto ‘Mapa da Palavra.BA’ (FUNCEB) e da Antologia ‘Um girassol nos teus cabelos: poemas para Marielle Franco’. Organizou o livro ‘Escuta de conchas: literaturas baianas’.

**Angela Maria Madono Gomes** nasceu em 16.04.1953 em Rio Grande / RS. Alfabetizada aos 04 anos de idade, passa a ler, ler, ler, ler; lê tanto que decide... escrever! Escreve pequenos textos e poemas com inspiração em diferentes situações de sua vida. Ingressa na Oficina Literária Inspiraturas em 2015, sendo aluna fundadora. Expõe o “Livro da Natureza” publicamente. Assina seus atuais textos e poemas como Angela Madono.

**Brenda Sales** é natural de Salvador, capital da Bahia. Começou a publicar contos e poesias em livros em 2017, aos 19 anos. Jornalista de formação, recebeu o prêmio Jovem Jornalista, promovido pelo Jornal A Tarde, em 2015.

**Carlinhos Lima** é Membro da Estância da Poesia Crioula - Academia Xucra do RS. Fundador e ex-presidente do Galpão da Poesia Crioula. Como poeta e compositor venceu vários festivais de música e de poesia. Já recebeu a Medalha do Mérito Farrroupilha, Troféu Destaque Farrroupilha, Comenda João de Barro, Comenda da Ordem do Boi de Botas. Autor de “Psicoterapia de Poeta”, do polígrafo “Oficina de Arte Declamatória”, além da participação em inúmeras antologias. Tem participação frequente como avaliador (jurado), palestrante ou oficineiro em eventos de poesia de vários municípios brasileiros.

**Cecilia Pires** – Pós-doutora na área de Filosofia Política em Paris I. Doutora em Filosofia, na área de Filosofia Social. Atuou como Professora e Pesquisadora. É membro do Grupo de Trabalho Ética e Cidadania/ANPOF. Trabalhou como Pesquisadora na área de Filosofia Política. Professora de Teorias da Democracia, no Programa de Pós-Graduação em Direito. Trabalha com Consultorias e Assessorias nas áreas de Ética e Filosofia Política. Participa de Coletâneas Literárias. Integra academias literárias. Autora de “Tempo de Poesia” e “Leituras Filosóficas passadas a Limpo” e “Palavras em vários Tons”.

**Cláudio DORTAS Araújo** é de Itabuna – BA e reside em Estância - SE. É coautor de mais de 50 antologias nacionais e internacionais. Autor de cinco livros de poesia. Colaborador da imprensa. É sócio-fundador do Clube dos Poetas Estancianos. Membro das Academias: Letras do Brasil/Suíça, Núcleo de Sergipe, Cadeira n.º 02 e Nacional de Letras do Portal do Poeta Brasileiro, Cadeira n.º 41.

**Conceição Hyppolito** - Natural de Uruguaiana/RS. Residente em Porto Alegre/RS. É bacharel em comunicação social, escritora, roteirista, realizadora de audiovisual (Mostra de Cinema Feminino). Participação em Grupos de Literatura Grupo diversos / Gente de Palavra. Prêmios Literários: Poemas no Ônibus; Histórias da Caixa; Histórias do Trabalho; FECI/Inter: PrêmioSESC / Literatura; PoesiaLivre / Concurso Nacional Novos Poetas. Membro do Partenon Literário; ALB-Academia de Letras do Brasil; ALERS-Academia de Artes Literárias e Culturais do RS.

**Danielle Rodrigues** é natural de Pires do Rio / GO. Formada em Letras, é professora de inglês, escritora, dona de uma página de textos poéticos intitulada “Poesia Sentida” nas redes sociais, e violonista nas horas vagas. Já participou da antologia “Nós - Poesias Para Tardes Ensolaradas”, do primeiro volume do livro “Poetas Pela Paz” pela editora Pragmatha, além também de ficar em 3º lugar em um concurso literário em sua cidade natal. Seus escritos geralmente têm a temática do amor, pois, para ela, o amor é o que há de mais importante na vida.

**Diógenes Pereira de Araújo** – Brasileiro, casado há 63 anos com Marília Ferreira de Araújo, tem seis filhos, sete netos e cinco bisnetos. “Mais que curriculum vitae, valorizo ter um ideal em prosseguimento: o meu é motivar a população do Brasil a fazer mais por si e, por via de consequência, pela coletividade”.

**Edvaldo Rosa** é poeta, escritor, divulgador cultural de São Paulo, Capital.

**Evanise Gonçalves Bossle** nasceu em Caxias do Sul/RS. Tem Especialização em Língua Portuguesa. Recebeu “Menção Honrosa” no V Concurso Nacional de Contos Josué Guimarães. Recebeu diploma na categoria “Destaque” no XIX Concurso Nacional de Poesias e na categoria “Destaque Especial” na Olimpíada Cultural – 500 Anos de Língua Portuguesa no Brasil. Lançou o livro de poemas “Ícones do Tempo” e seu livro de Contos “Outonos”. Recebeu Menção Honrosa no Prêmio Lila Ripoll de Poesia. É membro da Academia de Escritores do Litoral Norte, de cujas antologias participa. Autora de Carrossel do Mundo. Escreve para jornais, revistas e sites.

**Giovana Cristina Schneider** reside em Marechal Floriano/ES. Já tem alguns livros publicados e faz parte também de várias antologias de contos e poesias. “O gosto pela poesia é especial, pois escrever poesia é desafiar sentimentos”.

**Fátima Soares** – “Sou mulher, negra brasileira. Professora aposentada, mãe e avó. Livreira e escritora. Em meio aos vírus que minam nossa saúde e corroem nossa ainda tenra democracia, busco na poesia a possibilidade de paz”.

**Graziela Barduco** é uma multiartista brasileira. É atriz, diretora, escritora, arte-educadora, cantora, editora de vídeo, mestre em Artes e autora dos livros “Na Rima da Menina” e “Lutei Contra 100 Leões - Todos os 100 eram Jumentos”. É graduada em Cinema, pós-graduada em Artes Cênicas, em Interpretação para Musical e em Administração. Integra a Cia Cordiais.

**Isabel C S Vargas** - Professora, advogada, jornalista, aposentada do serviço público, Especialista em Linguagens, escritora (contos, crônicas, poesia). Participante de centenas de livros editados no Brasil, além de revistas literárias impressas e centenas de publicações no Diário da Manhã – Pelotas - RS. “Escrevo por prazer, para me sentir viva. Não vendo livros, presenteio amigos e faço doações”.

**Ítalo Moura** é historiador, mestrando em Estudos Literários, natural de Porto Velho-RO. Tem 27 anos, poeta e contista. Já publicou o poema “A força que nunca seca” e “Sem tempo” em antologias e está participando do livro: O amor está nas nuvens com o conto: Com amor, cupido!”

**Jania Souza** é escritora brasileira, nascida e residente em Natal no RN; poeta, artista plástica, economista e contadora; publica para segmentos diferentes de leitores; participa em entidades nacionais e internacionais com reconhecimento em prêmios.

**Jeane Tertuliano** é feminista, escritora e letróloga. Seu poema intitulado Quimera foi destaque no 31º Concurso Internacional de Poesias, Contos e Crônicas. Em 2020, tornou-se membro correspondente da Academia Literária Internacional de Artes, Letras e Ciências ‘A Palavra do Século 21’ - ALPAS 21.. Atualmente, reside em Campo Alegre, cidade localizada no interior de Alagoas.

**Jeovânia P** é poeta; mestre em Filosofia, e aluna especial do doutorado em Letras; é professora de Filosofia. Autora de Palavras Poéticas, Poeticamente Entre Versos & Bocas; A-M-O-R; Quem abriu a boca da pedra, O Livro das Marias. Foi selecionada no edital de obras poéticas da UFPB, em 2019, com a obra Re[s][x]istência.

**Leonardo Andrade** – “Sempre gostei muito de ler e escrever, mas segui carreira em TI, ficando com a sensação de que faltava algo. Essa lacuna começou a ser preenchida quando passei a publicar meus poemas e enveredar pela astrologia (hoje sou astrólogo) e estou me formando em consultoria de I Ching. O dito oculto me fascina, assim como os segredos e mistérios que posso colocar nas entrelinhas dos meus trabalhos. Decifre-me se puder”.

**Lúcia Eneida Ferreira Moreira** é escritora, poetisa e professora, nascida em Natal/RN. Escreveu os seguintes livros: “Confissões em prosa & versos” e “Maria Queiroz da Silva Baía – exemplo de superação e luta contra o preconceito”. É membro da ALAMP – Associação Literária e Artística de Mulheres Potigüares, da SPVA – Sociedade dos Poetas Vivos e afins do RN e da UBE/RN – União Brasileira de Escritores/ RN.

**Maria Teresa C. R. Moreira** é autora dos livros “Como educar e ser feliz”, “50 tons da menopausa”, “50 faces da menopausa”, “Tons e Faces em Poesia” e outros em coautoria, além de ter participação em inúmeras coletâneas, saraus e mídias sociais. Recebeu prêmios, faz parte da ALG, da AMCL, do Intercâmbio Cultural, do Portal do Poeta Brasileiro e do Mulherio das Letras.

**Marcos Antônio Carvalho de Oliveira**, natural de Barras do Marataoã – PI nasceu em 1995. É graduado em Design Gráfico e atualmente cursa graduação em Arquitetura e Urbanismo. Também fez curso de teatro. Atualmente, participa de alguns concursos de poesias pelo Brasil e mundo e também é um dos membros da academia de poetas virtuais ALSPV. No ano de 2019 ganhou menção honrosa no 4º Concurso Internacional de Poesia Cecília Meireles. Ainda em 2019, criou um grupo de leitura em sua cidade, o qual coordena até hoje.

**Marilu F Queiroz** - Mestre em Educação, Arte e História da Cultura. Associada REBRA – Rede de Escritoras Brasileiras. Dedicou-se à pesquisa da técnica da aquarela e participou de diversas exposições coletivas nacionais, internacionais e individuais. Como escritora, tem textos em antologias, livro de contos, didático, dissertação sobre arte e revistas no Brasil, França, Marrocos e Suíça.

**Mateus Souza** é geógrafo em formação, músico por satisfação e poeta por inspiração. Cientista por devoção, professor por profissão e gaúcho de coração. Aprendiz de iniciação, “paisajero” por atração, churrasco e chimarrão!!!

**Nathália Hernandes Bergantini**, de São José do Rio Preto (SP), é professora de português e espanhol, doutoranda em Literatura fantástica espanhola e bolsista Capes. Escreve contos, minicontos e poemas, já tendo publicado alguns minicontos e poemas em coletâneas e revistas eletrônicas.

**Raquel Lopes** nasceu em Jaboatão dos Guararapes - PE. Na adolescência começou a se interessar mais pela literatura e música. Começou a escrever poemas e pequenos contos no ano de 2018 tendo participações em antologias e concursos no Brasil e em Portugal. É estudante de filosofia e autodidata pela escola da vida. É acadêmica na Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil e membro da UBE.

**Rita Queiroz** - Natural de Salvador - BA. Professora universitária, filóloga (pesquisadora do manuscrito), poeta. Autora de diversos livros. Organizadora de coletâneas. Publicações em diversas antologias, no Brasil e no exterior, bem como em revistas literárias. Integrante dos coletivos “Confraria Poética Feminina”, “Mulherio das Letras” e “Coletivo de autoras de literatura infantil e infanto-juvenil da Bahia-CALIIB”.

**Rosa Acssia Luizari** nasceu em São Paulo. É membro da Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil (ACILBRAS) ocupando a cadeira 525 e tem como patrono o maestro Armando Caraaíra. É colaboradora

de diversas revistas literárias nacionais. Membro atuante de grupos de estudos em literatura contemporânea brasileira. Faz parte do movimento Mulherio das Letras de São Paulo e de Portugal. Participa de eventos organizados pela Casa das Rosas (SP).

**Rosalva Rocha** é secretária do Grêmio Literário Patrulhense de Santo Antônio da Patrulha/RS. Sempre publicou em coautoria e vem trabalhando nesse sentido desde 2009, quando da publicação do seu primeiro livro. De lá para cá são inúmeras as participações em Antologias diversas, bem como em livros de contos e crônicas, os últimos organizados pelo Grêmio. Publica no Recanto das Letras e participa com regularidade do Caderno Literário Pragmatha.

**Rosanni Guerra** é Licenciada em Letras, bacharel em jornalismo, pós-graduada em MBA - Jornalismo Político, Marketing e Comunicação Midiática, produtora e apresentadora do Cabeceira, jornalista, escritora e poetisa. Publicou seus poemas no Livro Mutirão #3 e participou de antologias. É membro da Academia de Letras e Artes de Caucaia -ALAC-Cadeira de no. 13. É membro Titular do Centro Cultural do Ceará - CCC - Cadeira de no. 39.

**Simone Röhrig** nasceu em Porto Alegre - RS. É casada, mãe de três filhos e avó do Raul. Graduanda em Licenciatura em Filosofia. Ama cozinhar, costurar, fazer artesanato. É empresária no ramo de personalizados. Agora aventurando-se a escrever poemas, poesias, onde coloca todo sentimento que vem do coração.

**Tauã Lima Verdan Rangel** é Mestre e Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFF. Autor de “Fome: Segurança Alimentar & Nutricional em pauta” (2018); “Segurança Alimentar & Nutricional na região sudeste” (2019); “Versos, Inversos & Outros Escritos” (2019); “Indrisos em Versos” (2019); “Efemeridade em Versos” (2019); “Aldravias e Versos” (2020); “Decanatos em Versos”.

**Valéria F Leão** é itaocarense, Professora, Advogada com pós graduação em Direito Civil, Escritora, Poetisa, Membro da Manada dos Inquietos. Autora do Livro de Crônicas Compartilhando Sentimentos para não sufocar com as palavras. Coautora em diversas publicações, cronista, palestrante.